



PÔSTER

Pesquisa

Análise dos indicadores relacionados à saúde materna no âmbito da Atenção Primária

Adna de Araújo Silva. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). adnaaraujo@yahoo.com.br
 Magda Moura de Almeida Porto. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). magda@unifor.br
 Raphaele Cristina Aragão de Vasconcelos. Universidade de Fortaleza. raphaelecristina@hotmail.com
 Rebeca Juliana Macedo Martins. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rebekaeu@gmail.com
 Rosa Maria Mesquita Leite. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rosamesquitaleite@yahoo.com.br

Introdução: A mortalidade materna constitui um dos importantes problemas de saúde que afetam diretamente as mulheres. Sabe-se, no entanto, que grande parte das mortes maternas são evitáveis mediante a adoção de medidas relativamente simples, obtidas pela melhoria da qualidade da assistência e garantia de acesso aos serviços de saúde desde o pré-natal, parto e puerpério.

Objetivos: Objetivou-se analisar os indicadores referentes à saúde materna no âmbito da Atenção Primária.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, realizado no banco de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), da Secretaria Executiva Regional VI (SER VI), de Fortaleza-CE. Foram analisados os principais indicadores relacionados à saúde materna em 20 Centros de Saúde da Família (CSF), no período de janeiro a dezembro de 2011, sendo os resultados analisados por meio de frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Verificou-se que foram cadastradas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e pelas equipes de Agentes Comunitários de Saúde 1.829 gestantes, sendo que 90,98% dessas realizaram consulta de pré-natal no mês, por médico e/ou enfermeiro e 91,44% receberam acompanhamento do Agente Comunitário de Saúde em domicílio. Com relação às gestantes imunizadas contra o tétano, 94,51% foram vacinadas. Já no que diz respeito ao início precoce do pré-natal, 74,25% das gestantes iniciaram o pré-natal no 1º trimestre. Por fim, 20,50% dessas encontravam-se na faixa etária menor que 20 anos.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que a Atenção Primária tem apresentado bons indicadores na área da saúde materna, devendo, no entanto, intensificar as ações de busca ativa a gestantes para início do pré-natal o mais precocemente possível, além de implementar ações intersetoriais que colaborem para a redução do número de adolescentes grávidas.

Palavras-chave: Avaliação. Saúde Materna. Atenção Primária.